

amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXV — Nº 19
15 DE OUTUBRO DE 1983 — Cr\$ 150,00

UMA IGREJA PROFÉTICA NO CORAÇÃO DO BRASIL

“TIERRA NUESTRA, LIBERTAD”

DESAFIO MISSIONÁRIO AOS JOVENS DO BRASIL

DIA DE FINADOS

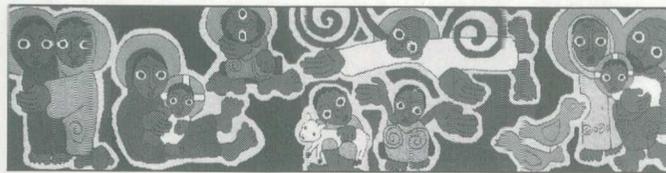
JULGAMENTO FINAL



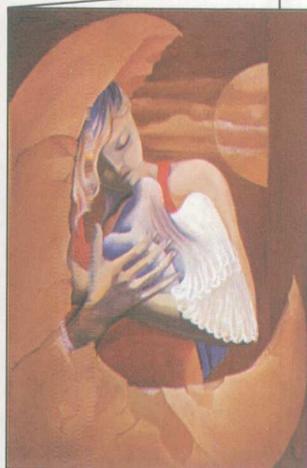
NESTE ANO VOCACIONAL - 1983 - AJUDE AS VOCAÇÕES



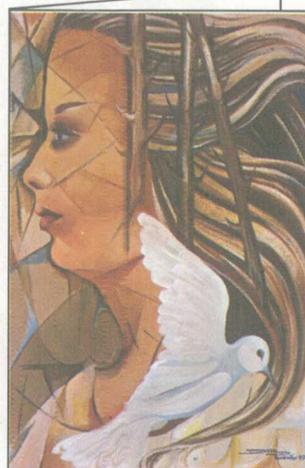
n.º 02
(230 x 200 mm)



n.º 03 (404 x 110 mm) colorido



n.º 04 (215 x 150 mm)

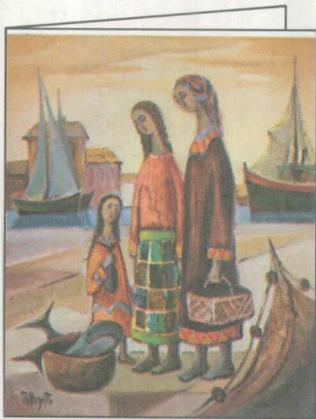


n.º 05 (215 x 150 mm)

VEJA
NESTA PÁGINA
E NAS PÁGINAS
18 e 19

OS OUTROS
NOVOS
(EXCLUSIVOS
E INÉDITOS)
MODELOS.

FAÇA
HOJE MESMO
SEU
PEDIDO.
AJUDE
AS VOCAÇÕES!



n.º 06 (215 x 150 mm)



n.º 07 (200 x 145 mm)



n.º 08 (200 x 145 mm)



n.º 09 (200 x 145 mm)



n.º 10 (200 x 145 mm)



n.º 11 (200 x 145 mm)



n.º 12 (200 x 145 mm)



n.º 18 (210 x 150 mm)

SUMÁRIO

- 4 • **A IGREJA NO MUNDO**
Fatos e acontecimentos da comunidade cristã.
- 5 • **UMA IGREJA PROFÉTICA NO CORAÇÃO DO BRASIL**
Quinze anos, perseverando na fraternidade e denunciando a opressão e a injustiça.
- 8 • **"TIERRA NUESTRA, LIBERTAD"**
A terra prometida por Deus é a liberdade e a fraternidade.
- 9 • **DESAFIO MISSIONÁRIO AOS JOVENS DO BRASIL**
Reflexão e questionamento aos jovens cristãos.
- 10 • **OS OLHOS DA ALMA**
Com os olhos do coração vemos com bondade, misericórdia e fraternidade.
- 11 • **JULGAMENTO FINAL**
Um dia especial face a face com Deus.
- 12 • **DIA DE FINADOS**
A lembrança do dia da transformação total.
- 13 • **A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA**
- 14 • **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**
As crianças nos surpreendem e nos ensinam.

FOTO DA CAPA:
Mecenas M. Salles

EDITORIAL

Viver, caminhar e descansar na paz do Senhor

Todos nós temos medo da morte. Mas se analisarmos com calma e bastante seriedade vamos ver que devemos temer antes a vida mal vivida. A vida bem vivida leva-nos para a felicidade com paz e com alegria.

A festa de todos os santos é a celebração e a lembrança da santidade comum de todos aqueles que, para além da morte, participam plenamente, cada um em seu lugar, das alegrias abundantes da família do Pai.

A santidade de todo homem realiza-se na medida em que ele assume sua própria condição humana e é fiel à vontade de Deus. Quando esta fidelidade é exemplar o homem é santo exemplar.

A chave de todo o processo de santificação é o discernimento da vontade de Deus. E com Jesus de Nazaré nós temos os critérios desse discernimento. Sua maneira de ser e viver o Amor total, com a entrega de sua vida, realiza-se em sua pessoa o acolhimento absoluto da vontade de Deus. Isto faz de Jesus o "SANTO" e cuja santidade atinge a humanidade toda, impregnando-a profundamente e engajando-a num processo de santificação (cf. Jo 17, 19).

Da consciência desta verdade de fé e da vontade de viver esta santidade, que é sempre o acolhimento da vontade de Deus, homens e mulheres na liberdade dão seu contributo vital para a construção de um mundo mais justo, mais pacífico e mais feliz para todos.

O espírito missionário é o exemplo mais palpável da santidade do homem. Enviado para anunciar um caminho de melhores dias para todos com a doação total, como o Cristo, não tem medos, nem temores, nem nada que escraviza e dificulta os passos. É o exercício da santidade de vida que ele faz. Por isso livremente proclama o Amor e os dons de Deus e ao mesmo tempo amaldiçoa tudo o que contraria a vontade de Deus, todas as coisas que nos privam de viver e de amar.

A Igreja por isso venera todos os santos, os que lutaram para fazer valer a vontade do Pai. A Igreja também lembra-se com carinho de todos os que terminaram a caminhada, porque crê numa vida que não se restringe aos limites da nossa carne e de nossos ossos. Além disso professa publicamente sua fé na vida que existe para além das cinzas, dos mausoléus, das estátuas e das cruzes.

Juntos caminhemos então para uma terra prometida que seja de todos: onde possamos, aqui, viver e caminhar na justiça e na fraternidade e lá, depois, na casa do Pai, descansar no Amor e na Paz.

P.C.G.

am
avemaria

AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. Diretor: Athos Luís Dias da Cunha. Redação: Cláudio Gregianin, Maria do Carmo Fontenelle, Antônio Joaquim Lagoa e Ana Valim. Revisão: Attilio Cancian. Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro. Colaboração: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera e Alceu Luiz Orso. Departamento de Assinaturas e Promoção: José Rodrigues de Almeida e Isaias Teixeira Vieira. Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato e João Ferreira de Menezes. Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin. Administração: Nestor Antonio Zatt. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º andares. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) - São Paulo, SP. Composição, Fitolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo. A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. - Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. Preços: Número avulso Cr\$ 150,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 2.500,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 4.000,00

CPT denuncia ação de ministério

Brasília (CIC) — A Comissão Pastoral da Terra (CPT) denunciou, em nota pública, os projetos de emergência que estão sendo executados pelo Ministério do Interior no Nordeste. Segundo a CPT, estes projetos estão beneficiando apenas os grandes proprietários, com a construção de cercas, açudes, poços e casas. “Os nordestinos enfrentam, ano após ano, um fenômeno natural, mas principalmente uma política discriminatória que favorece os ricos e seus latifundiários. Os pobres ficam cada vez mais na miséria, sendo forçados à migração”, diz a nota. O problema da seca no Nordeste foi colocado como uma prioridade nos trabalhos da CPT, que nos próximos dois anos desencadeará uma campanha denunciando a “política assistencialista do governo, que não visa as soluções estruturais da problemática nordestina”. A nota da CPT critica ainda a execução de grandes projetos que estão sendo feitos sem nenhuma consulta à Nação. São projetos que prejudicam milhares de lavradores e dezenas de povos indígenas, causando mortes, violências físicas e culturais”.

Religiosos norte-americanos fazem vigília pela paz

Nicarágua (CIC) — De acordo com o Serviço Informativo Sobre a América Central, 150 religiosos norte-americanos vindos de 32

Estados celebraram uma vigília pela paz na região fronteiriça norte de Jalapa. Os norte-americanos chegaram dia 3 de julho à Nicarágua onde, por cinco dias, oraram pela paz e manifestaram sua posição contra a guerra ilegal desatada por Washington contra a América Central. Ao se retirarem da fronteira, fizeram uma manifestação noturna diante da embaixada dos Estados Unidos em Manágua, munidos de tochas. Segundo porta-vozes, “para recordar ao governo norte-americano, no aniversário dos EUA, que os países pobres também têm seu direito à autodeterminação e liberdade”.

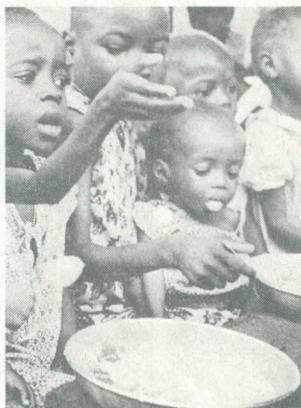
Líder camponês assassinado no Mato Grosso do Sul

Eldorado (CIC) — O fazendeiro Dr. Eduardo Junqueira Neto arrendou parte de suas terras a 4 famílias. O contrato foi feito por um ano, para o plantio de lavouras brancas. Findo o contrato, os lavradores permaneceram na fazenda, continuando a cultivar a terra, porque não tinham para onde ir. Pressionadas pelo administrador e seus jagunços, 21 famílias deixaram a área. As pressões sobre as 19 famílias restantes vêm sendo cada vez maiores, culminando com o assassinio do líder sindical Clemente Francisco de Oliveira, no dia 4 de agosto. O lavrador foi friamente assassinado diante de sua filha de 12 anos, que também foi duramente espancada por ir em socorro do pai.

Agentes de pastoral são detidos

Valparaíso (CIC) — A Comissão Pastoral da Terra de Valparaíso, SP, distribuiu nota, condenando a prisão de agentes de pastoral daquela localidade. Eles foram presos pelo delegado de Polícia de Valparaíso a pedido de diretores da Usina Univalem porque conversaram com cortadores de cana. Diz a nota: “Denunciamos as péssimas condições de vida e de trabalho dos cortadores de cana; denunciaremos

a falta de liberdade dos cortadores de cana, proibidos de receber visitas e até de denunciar a sua situação. Chegam ao ponto de serem espancados ou demitidos do serviço, quando reclamam seus direitos; denunciaremos a atitude da direção da Usina Univalem e do delegado de Polícia de Valparaíso em prender e insultar os agentes de pastoral; repudiamos — continua a nota — a ameaça feita pela Usina Univalem, de dispensar centenas de trabalhadores de Andradiña, para criar um clima de insatisfação e angústia e jogar o povo contra o trabalho da Igreja”.



Crianças morrem devido às secas

Salvador (CIC) — Segundo estatísticas, cerca

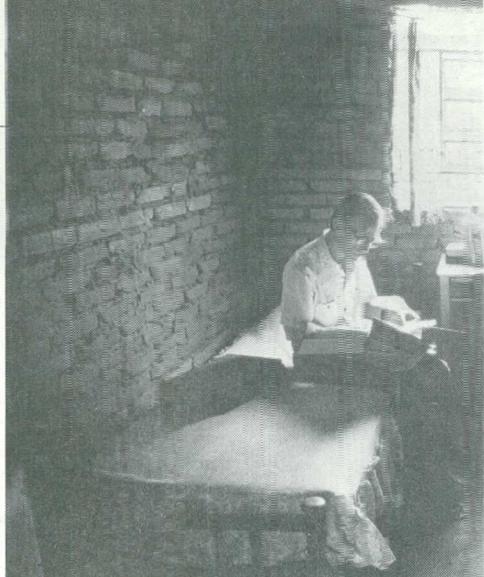
de 68 crianças morreram, apenas nos municípios de Pombal e Marcionílio Souza, devido a doenças causadas pela falta d'água, pelas condições higiênicas e pela fome, no interior da Bahia. A estiagem destruiu por completo as plantações de feijão e milho da região e as reservas de água estão acabando. Muitas pessoas se alimentam de raízes de umbuzeiros e bebem água salinizada. As prefeituras alegam a ausência de recursos para oferecer assistência médica e alimentos aos flagelados. Cerca de 200 mil habitantes da microrregião de Juazeiro, que abrange uns 60 municípios, estão sendo afetados gravemente pela seca.

Aviso aos assinantes de Divinópolis

Queremos participar-lhes que, para auxiliar a dona Efigênia Bessa - Rua Rodrigues Alves, 210 - Porto Velho - Tel.: 221-6181 - na renovação, atualização e nas assinaturas novas da Revista Ave Maria, resolvemos credenciar para Divinópolis - MG - a senhora LEONICE OLIVEIRA PAZ (Av. 1.º de Junho, 224 apto. 1.204 - Tel.: 221-1901).

A Direção

Pedro, como é chamado por todos na prelazia, logo pela manhã, relê a programação das atividades pastorais que são divididas entre os padres e os agentes de pastoral.



DAVID BURNETT

Uma Igreja profética no coração do Brasil

Eugênio Daniel e Cláudio Gregarianin

No centro do Brasil, na prelazia de S. Félix do Araguaia, MT, há 15 anos a Igreja local apoia e defende o povo da região, denunciando a opressão e a injustiça, perseverando na fraternidade e na comunhão.

A prelazia de São Félix do Araguaia, MT, compreende cerca de 150.000 Km². Atinge três municípios: São Félix do Araguaia, Luciara, Santa Terezinha, parte do município de Canarana e a Ilha do Bananal que pertence ao Estado de Goiás. A população da prelazia é de mais ou menos 100 mil habitantes, quase que na sua totalidade vindos de outros Estados como, por exemplo, Maranhão, Minas, Goiás, Pará, Piauí, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Dentro do território da prelazia existem várias aldeias de índios: tapiapé, carajá, javaé e todos os povos indígenas do Parque Nacional do Xingu. A maioria da população situa-se na região rural, distribuída em 21 patrimônios e espalhados pelo sertão, matas e rios. Patrimônios são vilarejos onde ficam agrupadas as famílias. São comunidades já com início de organização e participação. A maioria é pobre. Existe uma capela ou centro comunitário para reuniões,

once discutem os assuntos do cotidiano e temas bíblicos.

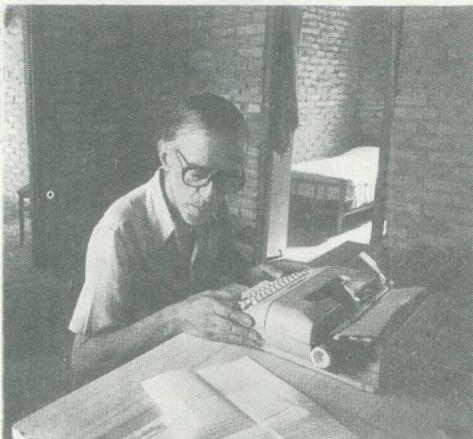
A economia local e os seus problemas

A atividade econômica principal é a agropecuária. A produção básica é a mandioca e o arroz e, na pecuária, a criação de bovinos. Existem na região grandes fazendas, que pertencem a grupos econômicos, como a Volkswagen, Borda, Tamakavy e também particulares, como é o caso da Piraguassu e Frenova. A maior delas é Suiá-Missu que possui 365.000 alqueires mato-grossenses de extensão e que é cortada pela estrada principal que liga São Félix às outras regiões do País. Estas fazendas geram os grandes conflitos de terra, pois expulsam os posseiros já instalados na região e maltratam os peões, muitas vezes matando-os. Os migrantes, de maneira particular os fazendeiros ou

mesmo agricultores do sul, vêm para o Mato Grosso com uma mentalidade diferente da do povo da região. Eles vêm com financiamento para máquinas, sementes e compra da terra. Enquanto que o agricultor local não tem financiamento porque é somente possessor. Além do mais, existe ainda a mentalidade entre os migrantes do sul de que os mato-grossenses "não são de trabalhar". Os "grandes" ou "tubarões" como costumam ser chamados pelo povo do local, os senhores de latifúndios contam inclusive com as forças militares e até mesmo de pistoleiros ou "jagunços". Por outro lado, os posseiros que se filiam ao sindicato contam somente com um advogado e apoio legal, quando o têm. Esses conflitos são levados ao extremo; há mortes, queima de casas e a exploração é tão grande que os lavradores muitas vezes são tratados como escravos, no verdadeiro sentido da palavra. Somente têm acesso ao sindicato aqueles que são lavradores, peões, vaqueiros e todos os que estão empregados no trabalho rural. Problemas frequentes da região provêm também de ordem técnica. Os migrantes do sul, acostumados em outras terras, ao fazer o plantio da cultura (arroz) financiada pelo sistema bancário vêm-se em situação difícil, quando, após as primeiras colheitas, a terra fica "esgotada", não dando mais a produção dos primeiros anos. Com isso as dívidas bancárias não podem ser pagas e os pequenos proprietários têm que desfazer-se de seus bens. O índio é despersonalizado pela FUNAI que se utiliza de meios "legais" para impor-lhe costumes e cultura de branco.

Jogo político na educação

Antes das eleições do ano passado, o prédio da escola foi cedido para o Estado, então sob o governo do PDS. Com as eleições, o município de São Félix passou a ser governado pelo PMDB e automaticamente a prefeitura ficou sem o prédio escolar. Embora a prefeitura tenha terrenos dentro da cidade, o Estado não libera verbas e não aprova o local para construir dentro da cidade. Diante desse jogo político, a prefeitura somente conseguirá verbas para construir distante da cidade ou usa de



Em sua mesa de trabalho D. Pedro, responde às cartas, escreve suas mensagens e seus poemas.



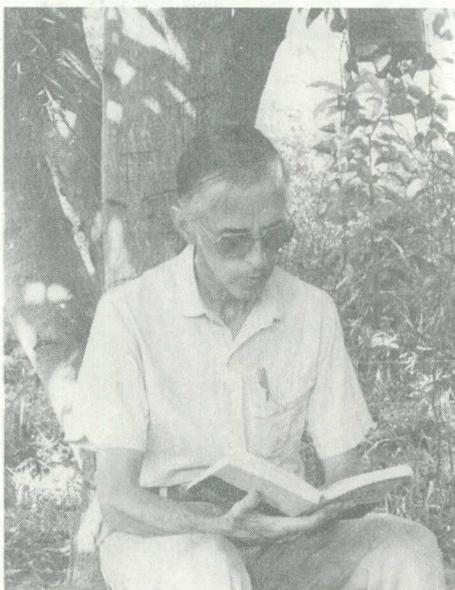
Na Igreja batizando.



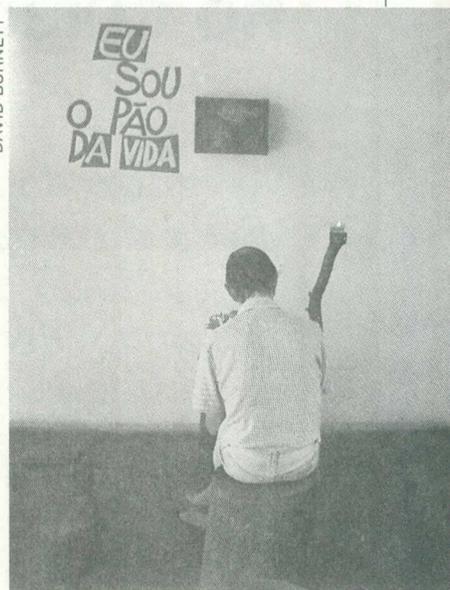
D. Pedro e Carlos Waxi (índio carajá). Aldeia São Domingos - Luciara.



D. Pedro e um índio Bororo na inauguração da igreja do Pe. João Bosco Burnier - Ribeirão Bonito, 12/10/77.



D. Pedro estudando e...



... orando diante do sacrário.

recursos próprios. Quem é prejudicado com isso é o povo. Enquanto isso é usado provisoriamente, para escola, o centro comunitário alugado. Em Cascalheira (patrimônio de São Félix) alguns alunos do PDS quiseram tumultuar a escola depredando as paredes, quebrando mesas e destruindo documentos da secretaria. Motivo: a perda das eleições. O povo e partidários do PMDB restabeleceram a ordem punindo os culpados.

A saúde e as suas necessidades

A prelazia de São Félix conta com poucos médicos e todos eles atenden-

do como particulares e que cobram muito caro. Os postos de saúde, onde eles existem, funcionam muito precariamente. Por estes motivos crianças e adultos morrem frequentemente. As doenças mais comuns: verminose, anemia e malária.

Moradias e os benefícios

As casas na sua maioria são de "adobe" (tijolo maior, seco ao ar livre, mais barato, mas que se desgasta mais rapidamente) e não há quase benefícios: não há esgoto, a energia elétrica funciona somente algumas horas por dia: em São Félix, das 18 às 24hs; em P. Alegre e Ribeirão

Bonito, das 18 às 22hs. As ruas são de terra batida; não há telefone, em alguns lugares somente sistema de rádio-amador. O meio de comunicação mais forte é o rádio, e a Rádio Nacional de Brasília é a emissora dominante.

Um povo que se organiza como igreja

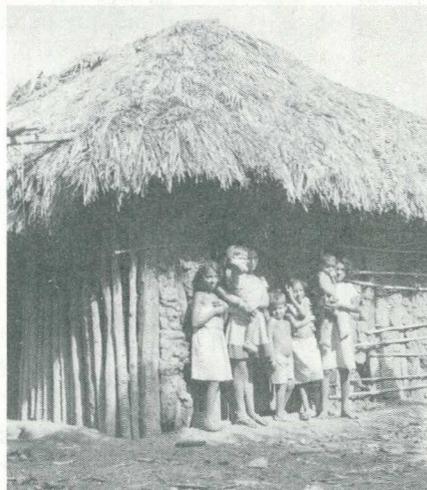
A Igreja de São Félix tem como pastor D. Pedro Casaldáliga, missionário claretiano, que desde julho de 1968, juntamente com o Pe. Manoel Luzón, lá estão. (D. Pedro foi sagrado Bispo Titular de Altava e Prelado de S. Félix do Araguaia, MT., em 23



Mulher de posseiro fiando; as crianças observam. Cascalheira, MT.



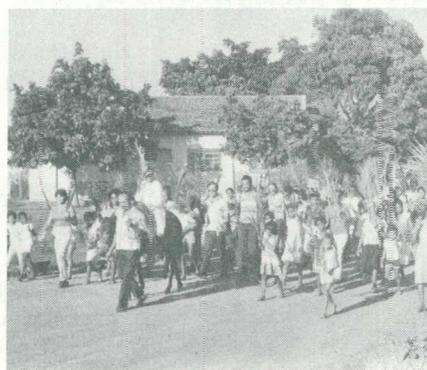
O povo de S. Félix unido, rezando e cantando no interior da catedral.



Enquanto os pais (posseiros) trabalham na roça, as crianças esperam em casa.



João Paulo II e D. Pedro em Fortaleza, CE, em 9 de julho de 1980.



Procissão de Ramos em São Félix, este ano.



Painel na catedral de S. Félix. Pintura de Cerezo Barredo, cmf.

de outubro de 1971.) Hoje, trinta e três agentes de pastoral colaboram na formação das comunidades. São eles: 7 padres (Pe. Manoel Luzón, claretiano, 2 missionários agostinianos, Paulo e Valeriano, e 4 padres diocesanos, Antônio Canuto, Geraldo, Clélio e Jesus); 4 irmãs religiosas da congregação de São José (Paula, Irene, Mercê e Irena); 4 Irmãs de Jesus na aldeia dos índios tapirapé, e 18 leigos.

Todos os anos, em julho, por ser tempo em que não chove, e com isso é facilitada a locomoção, realiza-se a Assembléia Geral do Povo. Esta é preparada durante o ano todo. O tema é sempre escolhido na Assem-

bléia anterior para ser estudado por todas as comunidades. Já foram estudados os Sacramentos do Batismo, da Eucaristia, da Crisma etc. Na Assembléia deste ano o assunto estudado foi: *A Bíblia, o livro do Povo de Deus*. Os representantes das comunidades que participam da Assembléia levam o resumo dos estudos e expõem também seus problemas e suas realidades: carístia, falta d'água, saúde precária, expulsão de posseiros, queima de casas, mentiras nos jornais, na rádio e na TV, falta de padres, problemas com o INCRA e com a FUNAI. Juntos, todos estudam os problemas, suas causas e possíveis soluções.

Graças ao trabalho missionário da Igreja rumo à libertação, o povo possui uma consciência muito grande da necessidade de unidade e por isso reúne, programa e revisa suas atividades a partir dos problemas, de tudo o que dificulta a vida. Os mutirões para construções de barracos, casas e centros comunitários são exemplos claros dessa consciência comunitária.

A Igreja de São Félix do Araguaia é o Povo. Quando esse povo é ferido, usado e escravizado pelos "tubarões", ela se organiza e se une para defender-se. É uma Igreja viva, personificada e profética. Por isso é tão acusada e perseguida. Mas, é o resultado da Igreja viva fazendo a sua história. •

TIERRA NUESTRA, LIBERTAD

Pedro Casaldáliga é poeta e bispo. Sensível à arte e ao rebanho, faz de sua pena a arma contra os que não têm pena do semelhante. Seus poemas são sínteses de vidas em clamores, cheias de esperança e de fé na JUSTIÇA.

Com sentimento de profunda fraternidade cristã, D. Pedro fez este poema "Tierra nuestra, libertad" (extraído do livro do mesmo nome), o qual retrata o plano que Deus tem para com o homem: liberdade e vida feliz para todos. Tudo o que impede este plano, portanto, é maldito. Infelizmente, muitos têm usado maliciosamente versos isolados deste poema, fora de seu conjunto e contexto, insinuando que o profeta poeta é comunista.

Esta es la Tierra nuestra:

¡La libertad,
humanos!

Esta es la Tierra nuestra:

¡La de todos,
hermanos!

La Tierra de los Hombres
que caminan por ella
a pie desnudo y pobre.
Que en ella nacen, de ella,
para crecer con ella,
como troncos de Espíritu y de Carne.
Que se entierran en ella
como siembra
de Ceniza y de Espíritu,
para hacerla fecunda como a una esposa madre.
Que se entregan a ella,
cada día,
y la entregan a Dios y al Universo,
en pensamiento y en sudor,
en su alegría
y en su dolor,
con la mirada
y con la azada
y con el verso...

¡Prostitutos creídos
de la Madre común,
sus malnacidos!

¡Malditas sean
las cercas vuestras,

las que os cercan
por dentro,
gordos,
solos,
como cerdos cebados;
cerrando,
con su alambre y sus títulos,
fuera de vuestro amor
a los hermanos!

(¡Fuera de sus derechos,
sus hijos
y sus llantos
y sus muertos,
sus brazos y su arroz!)

¡Cerrándoos
fuera de los hermanos
y de Dios!

¡Malditas sean
todas las cercas!

¡Malditas todas las
propiedades privadas
que nos privan
de vivir y de amar!

¡Malditas sean todas las leyes,
amañadas por unas pocas manos
para amparar cercas y bueyes
y hacer la Tierra esclava
y esclavos los humanos!

¡Otra es la Tierra nuestra, hombres, todos!
¡La humana Tierra libre, hermanos!

TERRA NOSSA, LIBERDADE

Pedro Casaldáliga

Esta é a Terra nossa:
A liberdade,
humanos!

Esta é a Terra nossa:
A de todos,
irmãos!

A Terra dos Homens
que caminham por ela
de pés descalços e pobres.
Que nascem nela, dela,
para crescer com ela,
como troncos de Espírito e de Carne.
Que se enterram nela
como semelhança
de cinza e de Espírito,
para torná-la fecunda como uma esposa mãe.

Que se entregam a ela
cada dia,
e a entregam a Deus e ao Universo,
em pensamento e em suor,
em sua alegria
e em sua dor,
com o olhar
e com a enxada
e com o verso...

Prostitutos acreditados
da Mãe comum,
seus mal-nascidos!
Malditas sejam
as vossas cercas,
as que os cercam
por dentro,
gordos,
sós,
como porcos cevados
fechando,
com seu arame e seus títulos,
fora do vosso amor
os irmãos!

(Fora de seus direitos,
seus filhos
e seus prantos
e seus mortos,
seus braços e seu arroz!)

Fechando-os
fora dos irmãos
e de Deus!

Malditas sejam
todas as cercas!
Malditas todas as
propriedades privadas
que nos privam
de viver e de amar!
Malditas sejam todas as leis,
elaboradas por umas poucas mãos
para amparar cercas e bois
e fazer da Terra escrava
e escravos os homens!

Outra é a Terra nossa, homens, todos!
A humana Terra, livre, irmãos!

Desafio missionário aos jovens do Brasil

Este texto destina-se a uma reunião de grupo de jovens no mês de outubro, época em que o Brasil inteiro pensa em MISSÕES. Queremos a sua resposta às perguntas que estão no final. Gostaríamos muito saber o que vocês pensam sobre o assunto. Além do mais, temos propostas a fazer.

Há muita gente no Brasil e no mundo que não teve a chance de aprofundar e viver a mensagem de Cristo, tentando, em conjunto, uma ação conforme esta mensagem. Não teve a chance de olhar o homem e as coisas com o olhar DEle e, em união, agir em prol do próximo. Muita gente não sabe que o jovem também pode ser missionário. Juntos, na força da Palavra de Jesus, conseguiremos tomar atitudes que, sozinhos, isoladamente, nem teríamos condições de pensar. Muito menos a coragem de tentar.

Vocês se lembram de que Jesus falou que sua Palavra é igual a uma semente? A semente cai na terra, deita raízes, se fortalece, cresce e dá frutos. Uma beleza! Mas não fica nisto. A semente de ontem, hoje árvore, logo começa a dar sementes amanhã. E estas sementes de segunda geração não vão ficar sem ação: voam, buscam novos espaços, deitam raízes, se fortalecem e crescem. Da primeira semente resulta não só uma árvore, mas toda uma floresta. Sabemos que vocês entendem isto. A prova está aí: mais jovens entrando em contato com gente de outros bairros, outras cidades, outros Estados; jovens fazendo reuniões de reflexão e planejamento, agindo juntos, tentando melhorar o nosso mundo. É uma força jovem em ação... Em todo o Brasil o jovem cristão está tomando a peito a sua organização, até em nível latino-americano. Para isso é preciso ter um espírito missionário. Já pensaram o quanto isso depende de vocês?

Há contudo lugares no Brasil e no mundo onde nada disso acontece

por enquanto. Existe gente esperando, e nem sabem direito o que esperam. Gente que deseja entender melhor, gente disposta a agir para que o mundo se torne mais fraterno, sem saber muito bem o que querem, muito menos o que fazer. Gente que ainda não descobriu o que vocês descobriram... “Como poderiam crer naquele de quem não ouviram falar?” — pergunta o apóstolo Paulo.

Claro que há problemas. Por acaso Cristo disse que não haveria problemas? Serviço, estudo, família, falta de tempo, falta de dinheiro, a barra de sempre. Mas temos que encontrar um jeito. Não se pode “deixar como está para ver como é que fica”. Há lugares que têm um pouco de tudo. Outros lugares não têm quase nada. O pessoal dos lugares carentes não é inferior, atrasado de nascença. Vocês não são melhores do que eles. É que a força de vossa fé foi despertada, a deles não. Vocês chegaram antes. Se o pessoal, cuja fé foi despertada, não se prontificar para

despertar a força da fé nos outros, quem o fará? Ainda bem que os jovens do Brasil já estão começando a agir neste sentido. 1985 será o Ano da Juventude. Não poderíamos pensar numa missão juvenil?

Está na hora de pensar mais neste aspecto. Sem desmerecer a ação organizada de alguns lugares, está na hora de pensar em nos colocarmos a serviço dos lugares carentes, daqueles que não têm agentes pastorais que, na luz da fé em Cristo, ajudam o povo a conhecer Jesus e se organizar para tornar mais viva a fé. Perto de vocês há bairros carentes; a poucas horas de ônibus há cidades precisando de um empurrãozinho do jeito de jovem; há regiões do Brasil precisando de sua ação, sem falar em outros países do mundo, à espera da Palavra. Abraão não foi convidado a abandonar a sua terra?

Não seria bom que seu grupo se informasse melhor a respeito disto e visse o que pode fazer? Não vá dizer que tudo vai ficar na mesma...

PERGUNTAS PARA A DISCUSSÃO EM GRUPO:

1. — Você está de acordo com as idéias que foram expostas? Acha que são exageradas? Você conhece algum jovem que já faz isso? Gostaríamos de ouvir a sua opinião.

2. — Quando uma pessoa descobre algo importante, espontaneamente conta a outras pessoas. Compartilhar faz parte da alegria de ter descoberto uma boa-nova. O que impede aos jovens compartilharem a riqueza e o dinamismo de sua fé?

3. — Se você decidisse juntar suas forças às necessidades missionárias da Igreja, que lugar escolheria: periferia das grandes cidades, favelas, Igrejas carentes do Brasil, Missões fora do Brasil? Por quê?

Mandem suas respostas até o dia 15 de novembro para:
OMIL (Organismo dos Missionários Leigos)
a/c Antoninho Tatto
Rua Américo Brasiliense, 891
04715 — São Paulo, SP
Fone: (011) 523-7233

OS OLHOS DA ALMA

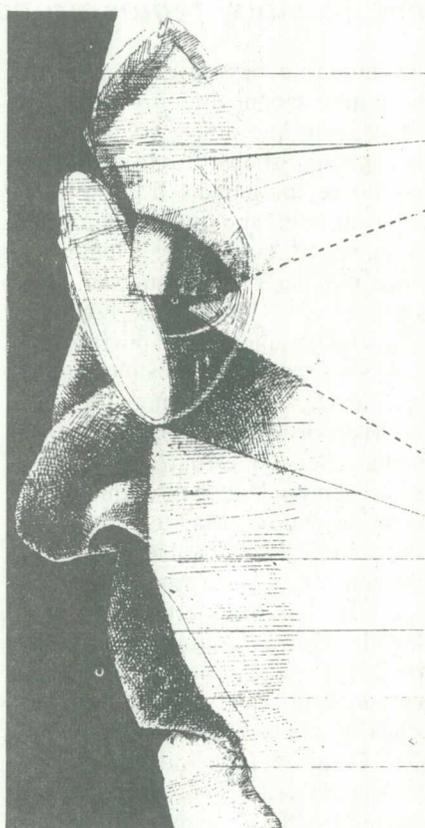
Geraldo Barboza de Carvalho

Ver não somente com os olhos do corpo, mas sobretudo com os olhos do coração para perceber que tudo o que fazemos a um dos pequeninos do Evangelho é ao Cristo que fazemos.

Há várias maneiras de ver a mesma coisa. As coisas são mais do que se nos mostram em sua materialidade. Até mesmo porque, por trás de tudo que nos aparece, há um autor. Nada existe por acaso. Ao ver um carro rodando na rua, posso ver ali apenas um envólucro metálico de transportar pessoas ou coisas sobre quatro rodas, ao tempo em que contribui para poluir o meio ambiente com gases e fuligem. Mas posso ver, além da materialidade do carro, a inteligência humana, que foi capaz de projetá-lo e fabricá-lo. Mas, por trás da inteligência humana, posso vislumbrar o Criador que deu inteligência ao homem para tudo aquilo.

Os olhos são mais que simples órgãos materiais da visão. Um cego pode "ver" melhor que uma pessoa de visão perfeita. Por quê? Porque a visão não é um ato puramente material: os olhos são as janelas da alma. É com a alma que vemos o mundo e não apenas nem principalmente com os olhos materiais. "Só se vê bem com o coração", diz a Raposa ao Pequeno Príncipe. Os olhos são apenas instrumentos da visão. Nós vemos mesmo é com a alma, com o coração. Se nosso coração é bom, veremos o bem e o praticaremos, apesar das dificuldades encontradas. Mas, se nossa alma está carregada de coisas negativas, mesmo que coisas boas e positivas existam, não as veremos.

Pois os olhos vêem e as mãos esbanjam aquilo de que o coração está cheio, aquilo de que a alma transborda. É o que a psicologia reconhece: a imagem que temos dos outros e do mundo é a que temos em nós mesmos. Não se dá o que não se tem.



Numa visão puramente material e imediatista do mundo, dos homens, não temos condições de avistar além da materialidade das coisas. Se o homem é para mim apenas objeto de lucro, como posso ver nele mais que um objeto de exploração econômica? Mas, se é reconhecido como numa pessoa humana, tendo valor além do apenas material, merecendo meu respeito, aí terei uma visão diferente do homem, e minhas relações com ele mudarão do todo ao todo.

Nossos olhos são as janelas de nossos coração. Se nosso coração é limpo (do ódio, da ganância, dos preconceitos, da dureza, da insensibili-

dade), se nosso coração é bom, se nossa alma é generosa, conseguiremos ver coisas belas no mundo (e as há), apesar de sua feiúra. No mendigo que bate à minha porta não vejo um ser repudiável e socialmente rejeitado e desajustado. Vejo, para além dos andrajos, uma pessoa humana a respeitar, vejo nele até a imagem do Criador que a todos nos fez iguais. Vejo nele, também, o produto do egoísmo humano, da insensibilidade dos governantes, da visão imediatista e sem perspectiva das sociedades segregadoras e desumanas, apesar de se considerarem a elite. Vejo nele a imagem do Mestre que disse: "O que fizerdes a um desses pequenos, é a Mim que o fazeis".

É a fé que nos faz ver além da materialidade das coisas e pessoas. Pela fé, vejo além do que podem ver os olhos carnis. A fé é nosso olho interior, que sobe até os olhos materiais e os transforma.

A ciência apenas nos mostra o lado exterior das coisas, por ser um conhecimento necessariamente experimental. Mas a fé nos faz ver a intimidade das coisas e desvendar caminhos num mundo aparentando um beco sem saída. Sem a fé somos cegos e nos deparamos certamente com o absurdo de um mundo limitado e sem perspectiva. Só a fé nos faz enlarguescer a visão e ultrapassar o imediatismo de uma visão puramente natural e fenomênica das pessoas e do mundo. A fé é o "suplemento de alma" que falta a nosso mundo para que seja mais humano, para que a justiça chegue a todos, para que o amor seja a regra e não a exceção nas relações humanas. A fé gera o amor e a esperança, e por isso é o grande fator de coesão social. Sem ela teremos sociedades desintegradas, por faltar-lhes visão transcendente do mundo e das pessoas, sem alma de coração vazio, poluído pela falta de amor e de generosidade. Só uma coisa justifica nossa conduta moralmente boa: a generosidade, que não deveria ser a exceção, mas a regra, nas relações humanas.

JULGAMENTO FINAL

José Wanderley Dias



Haverá um dia no qual,
face a face com Deus,
deveremos ser
totalmente nós mesmos,
sem desculpa, sem
máscaras e
responderemos pelo
amor que vivermos ou
deixarmos de viver.

Não sei quem é seu autor, ou seus autores, se é que os há.

Sei apenas que os grandes gurus de meu *ashram* "Onde a luta bate à janela pedindo para entrar" os pronunciavam, sem pretensão alguma de ensinar, mas de divulgar.

São, por assim dizer, águas de muitas fontes, chuvas de muitas nuvens, pétalas de muitas flores, falas

de muitas mentes, reflexões de muitos corações.

No meu *ashram*, acredita-se que todos seremos julgados ao fim de nossos dias.

Será o julgamento decisivo, pois dele dependerá o infinito após o finito. Não será preciso dizer muito, pois todos terão a mente aclarada e a compreensão aguçada. Acima de tudo, terão a certeza de que será feita inteira justiça.

A voz que vem do alto, do mais alto dirigir-se-á a cada um dos que ali chegarem, vindos lá de baixo.

As perguntas já terão sido respondidas pela *rica* dos inquiridos. Só que, ali, na *cena* do julgamento, todos terão conhecimento do que se passou, não raro entre quatro paredes, e tudo se fez para escondê-lo.

As perguntas serão conforme o que se tenha e a quem se tenha de perguntar.

Todos, todos as ouvirão e compreenderão, porque é necessário que

todos entendam o porquê do juízo derradeiro, do julgamento final.

HOMEM: que fizeste da mulher?

MULHER: que fizeste do homem?

SER HUMANO: que fizeste de teu irmão, o ser humano?

JUIZ: condenaste a ti próprio?

ADVOGADO: defendeste o que te pareceu direito?

MÉDICO: que fizeste da vida?

PROFESSOR: aprendeste?

AGREDIDO: esqueceste?

BENEFICIADO: agradeceste?

PAI: transmitiste a vida? Que deste, além do espermatozóide?

MÃE: que deste, além do ventre?

PREGADOR: seguiste o que pregaste?

GUERREIRO: recolheste a espada que brandias sobre o derrotado?

AO QUE CHEGOU PRIMEIRO: deixaste sinais para mostrar o caminho aos outros?

ENGENHEIRO: construístes o mundo?

A QUEM ERROU: além do arrependimento, procuraste reparar a falta cometida?

AO CHAMADO: atendeste?

AO PERDIDO: procuraste?

CAÍDO: levantaste-te sozinho?

BANQUEIRO: que ganharam os outros de ti?

AMO: que fizeste de teu servo?

SERVO: que fizeste para teu amo?

AO SUPERIOR: lembraste que os outros eram iguais a ti?

INFERIOR: recordaste que é teu direito e teu dever subir?

A QUEM TEVE DEMAIS: quanto faltou, pelo que fizeste, aos que tiveram de menos?

AO AMADO: fizeste por merecer esse amor?

ODIADO: evitaste ser o eco do ódio?

ORADOR: calaste na hora oportuna?

MÚSICO: que cantaste em teus versos e tua melodia?

JARDINEIRO: cobriste tua flor de nuvens e de céu, ou a levaste para teu vaso ou teu jarro?

A QUEM TINHA VINHO: deste água ao menos?

A CADA UM: lembraste-te de que não és apenas um?

Não se poderá mentir nas respostas. Nem adiantará vacilar nelas. Porque elas surgirão límpidas, claras. E delas é que dependerá o prêmio ou o castigo.

DIA DOS FINADOS

Coronel Lagoa

Os santos, discípulos de Cristo, descansam em paz na casa do Pai com a promessa de Jesus: "Lá onde eu estiver, quero que estejais também".

A festa da *Comemoração dos Defuntos* foi estabelecida na abadia de Cluny (França), por *São Odilão*, no dia 1.º de novembro de 998, porém somente para os seus mosteiros; e foi lá que se estendeu às outras partes. Outrora só o *Reino de Aragão* (Espanha) era quem gozava desse privilégio, confirmado pelos Sumos Pontífices. Mas no ano de 1748, foi o *Papa Bento XIV* que, aprovando as petições dos reis de Espanha e Portugal, estendeu o referido privilégio a todos os estados que então pertenciam ou no futuro pertencessem à coroa daquelas católicas nações. Hoje em dia, conservam essa graça todas aquelas inúmeras regiões que outrora eram espanholas ou portuguesas; como o México, a Argentina, Chile, Brasil, etc, na América.

Depois de ter celebrado no dia 1.º de novembro os triunfos de Todos os Santos, gloriosos, já na pátria do céu, a Igreja Militante dirige suas vistas ao Purgatório, para estender sua mão generosa àqueles seus filhos queridíssimos, que ainda estão sofrendo, na região da esperança, os rigores da Justiça Divina.

Centenas de pescas dirigem-se neste dia de *Finados* ao sagrado templo; outrora o altar achava-se coberto de negros paramentos, hoje não se usa mais o preto como luto, nem se vêem viúvas com mantilhas ou xales e mesmo véus negros cobrindo suas costas e sua cabeça.

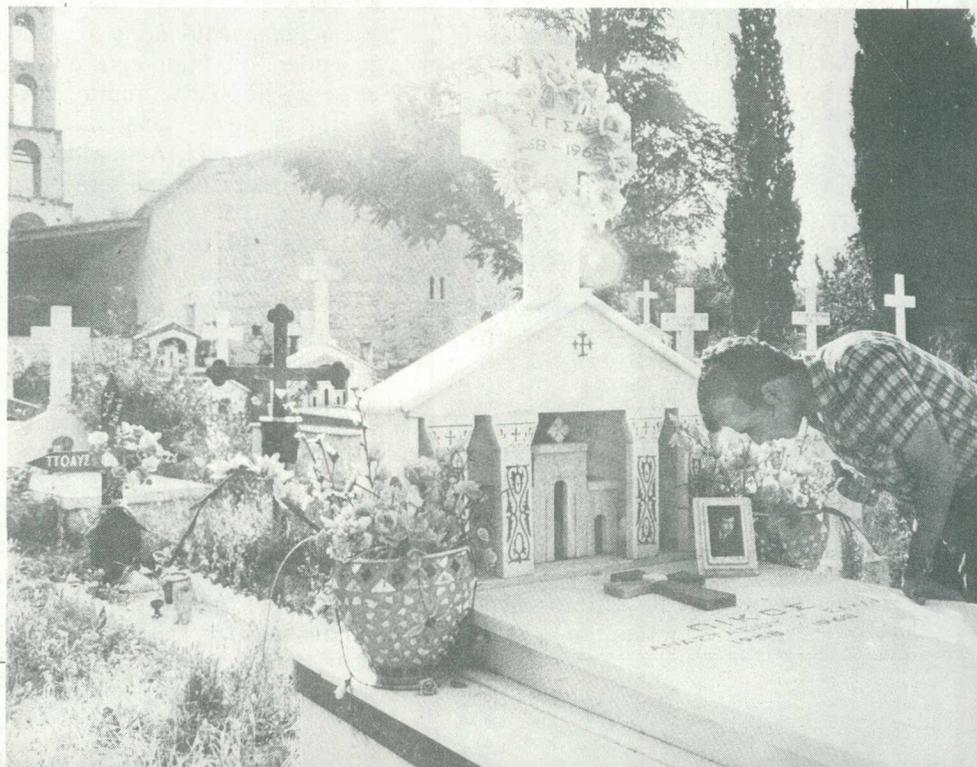
Cantavam-se nas missas o *Requiem aeternam*, o *Dies irae* e o austero *De profundis*, que ecoavam lugubremente pelas abóbadas do sagrado recinto.

Durante o dia, milhares e milhares de pessoas, verdadeira multidão dificultando e engarrafando o trânsito, dirigem-se aos cemitérios, a fim de honrar seus parentes e visitar a cidade dos mortos. Visitemos, nós também, o cemitério! É naquele lugar sagrado que dormem na imobilidade do silêncio e do repouso inu-

meras gerações que, como nós, corriam outrora alegres e festivas, pelas ruas e praças de nossas cidades, comunicando-lhes a exuberância de sua vida, de seus cantares e de suas puríssimas alegrias. Todo esse povo, que ontem vivia com a mesma vida, sentimentos e aspirações que nós hoje, nos animam; hoje, qual soldado derribado no campo de batalha por uma bala inimiga, jaz exânime, nessas necrópoles sacrossantas, vendo-se estampada naquelas frias ossadas a imagem triste e desapiedada da morte. Ah! o cemitério! É lá que estão sepultados aqueles graves e santos sacerdotes, cujas palavras tantas vezes derramaram em nosso coração o bálsamo do consolo e da esperança! Aqueles íntegros magistrados, que publicamente administravam ao povo a mais rigorosa justiça! Aqueles generais invictos que passeavam avantes o nosso glorioso pavilhão auriverde, por meio de nações que tiveram a loucura de nos ultrajar! Aqueles heróicos soldados, que tombaram gloriosamente envolvidos nas dobras de nossa bandeira, tanto no solo pátrio,

como em território inimigo, por defender a honra de nossas esposas, mães e irmãs e a independência de nossa pátria! Aqueles mestres e sábios ilustres que com tanta proficiência nos iniciaram nos mistérios dos humanos e divinos conhecimentos! Aqueles poetas maviosos, aqueles escritores clássicos, aqueles oradores robustos, que torciam a corrente das idéias, aqueles homens de Estado, cuja envergadura moral e sublime salvou inúmeras vezes a honra de nossa pátria! Lá estão também aquelas senhoras piedosas que às primeiras sextas-feiras procuravam suas igrejas para manter a tradição da devoção ao Sagrado Coração de Jesus, misturadas com o pó de obscuros trabalhadores! Lá estão todas as classes, todas as condições sociais, todas as idades... É neste lugar que estão sepultados inúmeros corações que, convertidos hoje em pó e em cinza, pulsavam, ontem, fortemente pela família, pelo amor, pela religião, pela pátria, pela liberdade, pela honra!

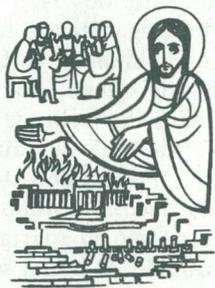
Ao sair deste campo santo rezemos: "LEMBRAI-VOS, SENHOR, DOS VOSSOS SERVOS QUE, MARCADOS COM O SINAL DA FÊ, ACABARAM SUA VIDA ANTES DE NÓS E AGORA DORMEM O SONO DA MORTE. ROGAMO-VOS, SENHOR, QUE A TODOS OS QUE REPOUSAM NESTE SANTO LUGAR, LHES CONCEDAIS UM LUGAR DE DESCANSO, DE LUZ E DE PAZ, POR JESUS CRISTO NOSSO SENHOR. AMÉM".



A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística

Reflexões sobre a Palavra de Deus.

Breves comentários para auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos e dias santos e para maior participação na liturgia eucarística.



**32º DOMINGO DO TEMPO COMUM
(6/11/83) TODOS OS SANTOS**

“COMUNHÃO DOS SANTOS E COMUNIDADE SANTA”

Hoje celebramos a solenidade de Todos os Santos. O evangelho nos lembra que os destinatários do Reino de Deus são os pobres conforme o Espírito de Deus. As bem-aventuranças começam aqui na terra, quando se assume a existência do pobre de Deus.

1ª LEITURA: *Ap 7,2-4.9-14*. A comunidade cristã primitiva experimenta a consolação porque Deus está particularmente próximo de seus fiéis. Ser marcado significa pertença e promessa de proteção. O v. 13 mostra os que resistiam às lutas e provocações do fim dos tempos com a ajuda de Deus de tal modo que lhes pode ser entregue a veste branca do vencedor.

2ª LEITURA: *IJo 3,1-3*. Deus nos deu a maior prova de amor e assim nós nos tornamos filhos de Deus. Mas somos filhos na medida em que amamos o próximo e nos amamos e praticamos esse amor. Participaremos da santidade de Deus se vivermos como seus filhos.

EVANGELHO: *Mt 5,1-12a*. O sermão da montanha é o primeiro dos cinco grandes discursos de Mateus (cap. 5-7). Mateus em oito pontos estabelece as condições indispensáveis para ingressar no reino de Deus. Felizes (v. 3) é a forma característica das proclamações de salvação tão freqüentes no A.T., de maneira especial nos salmos 1,1 e nos livros sapienciais. Serão consolados (v. 4); a consolação divina é um bem característico dos tempos messiânicos. Sua espera era bem viva em Israel, como nos demonstra o justo e piedoso Simeão (Lc 2,25). Famintos e com sede de justiça, entre as promessas feitas por Deus ao povo eleito estão duas necessidades fundamentais do homem: a sede e a fome (Is 49,10; 65,13). Trata-se em primeiro lugar de fome e sede reais, de ordem física, que mais tarde assume uma conotação de perfeição moral da parte do homem.



**33º DOMINGO DO TEMPO COMUM
(13/11/83)**

“A LUTA E A RESISTÊNCIA POR DEUS”

A fé cristã não possui somente uma visão sobre as origens do mundo e da história da salvação. O último veredito de Deus sobre a criação constitui o conteúdo do evangelho.

1ª LEITURA: *Mi 3,19-20a*. O texto fala que um dia o mal será erradicado da sociedade e prevalecerá o bem. É o dia de Javé. Neste dia haverá paz, justiça e harmonia em Israel. É o grito de esperança dos oprimidos. E o profeta usa algumas imagens curiosas. E uma delas é “sol de justiça”. O sol sempre foi um dos principais deuses do antigo Oriente. É do sol que vem o calor, a luz, a lei, a salvação. E Malaquias usa este simbolismo, identificando o sol com o único Deus: Javé.

2ª LEITURA: *2Ts 3,7-12*. “Quem não quer trabalhar, também não há de comer”. Paulo exorta alguns membros da comunidade pela sua conduta irregular. Paulo insiste na nova dimensão dada ao trabalho. Para os gregos, o trabalho servil era reservado aos escravos e indigno para um homem livre. Na perspectiva cristã, o trabalho passa a ser um modo de o homem se tornar co-criador do universo e se sustentar honestamente a si.

EVANGELHO: *Lc 21,5-19*. É um discurso do advento final do reino de Deus. Ao anunciar a destruição do templo, Jesus desperta no povo duas interrogações: a data e o sinal. A expressão “virão dias” é própria da literatura apocalíptica (Os 9,7; Ez 7,10) e é usada para introduzir anúncios de desgraça. A pergunta sobre qual o sinal reflete a mentalidade judaica da época de Jesus, quando viviam procurando sinais que avisassem sobre os acontecimentos finais.

Empregados para Cristo



Visitar os doentes, orientá-los, confortá-los e ocupar-se com os que sofrem é tarefa de todos os cristãos.

Em nossa Igreja existe um grupo de pessoas especializadas na arte de amar os que sofrem.

São os Padres e Irmãos Camilianos.

Eles: promovem a Pastoral da Saúde nos hospitais e nas casas, como capelães, médicos, psicólogos, administradores e enfermeiros.

Mantêm hospitais, ambulatórios, postos de saúde e frentes de saúde preventiva na cidade e no interior. Formam profissionais da saúde em faculdades, colégios e cursos de especialização.

Que tal, você ser um camiliano (empregado especial de Jesus Cristo) para cuidar da saúde física e espiritual dos irmãos? Ele é um bom pagador. Paga “cem por um” aqui na terra e mais a vida eterna.

RELIGIOSOS CAMILIANOS

Av. Pompéia, 1214

Telefone (011) 263.3324

CEP. 05022 — SÃO PAULO, SP

AS CRIANÇAS NOS SURPREENDEM

Maria do Carmo Fontenelle

O convívio com as crianças nos surpreende e gratifica; além de aprendermos, com seus exemplos de simplicidade, nos presenteiam com seu carinho e amor.

Há alguns anos, tenho o privilégio de conviver com quatro crianças, que me têm ajudado a ver o lado bom e simples da vida. Durante o mês de julho, consegui anotar algumas brincadeiras e travessuras para contar a vocês.

Os personagens são: TETEIO, de 6 anos. BINHO, de 4 anos. CATINHA, de 3 anos, e NICOLE, de 3 meses.

A CATINHA saiu para passear com a mãe, na chácara. Os meninos queriam ir e ela tentou afastá-los com seus argumentos: "Nós vamos à farmácia tomar um remédio muito ruim!!! (Não deu resultado). "E depois, vamos até o cemitério ver o 'morrido'. Aí os "machões" corajosos preferiram voltar, pois não tinham entusiasmo para ... cemitério.

Uma ótima idéia deles: brincar de foguete interplanetário. O BINHO foi escolhido para "fogueteiro" e o TETEIO e a CATINHA eram os astronautas. Entraram dentro do armário-foguete e o BINHO fechou a porta por fora, enquanto fazia a contagem regressiva, de pé quebrado: 8,4,9,2,3,... Por sorte uma pessoa da casa abriu o foguete a tempo de salvar os dois astronautas, de asfixia.

Outra idéia "genial": Juntaram alguns papéis sobre o carpete e fizeram uma fogueirinha, usando duas caixas de fósforos. Acenderam o fogo no montinho. Por sorte subiu uma fumacinha que alertou um adulto.

O BINHO fez uma travessura inesperada. Ele é, em geral, o mais quietinho. Não se sabe por que se aborreceu com o primo, que veio passar uns dias com eles. Devagar, com jeitinho de gato, encheu uma latinha com xixi e rapidinho despejou sobre a cabeça do visitante.

O primo ADRIANO, de 5 anos, levou uma esguichada de cola super-

bonder, bem no olho. Choradeira e susto, olho colado... Foi preciso Pronto-Socorro para cortar rente todos os pêlos dos cílios. Ele diz: "Virei monstro de olho raspado".

A CATINHA aprendeu a subir numa cadeira no banheiro para abrir o armário e usar a maquiagem da mãe. Passou batom, sombra azul, verde, marrom. Usou todas as cores, mas... nos lugares errados. Ficou com o nariz azul, as bochechas marrons, o queixo verde. O batom sobre a boca, mas esparramado como uma laranja. Quando ela apareceu assim, a mãe zangou e mandou-a se lavar. Ela passou sabão. Não deu certo. Então veio a idéia de "fazer a barba:" raspou com força e desajeitada ao ponto de cortar o rosto e ficar ensanguentada...

Foram todos passar 10 dias na chácara. A CATINHA deixou seu Bebezão. Ao chegar, teve uma explosão de carinho dramática: Meu Filhinho! Minha Santinha! Queridinha! Que saudade! Hoje você vai dormir na cama da sua mamãezinha!

O TETEIO ganhou um canarinho numa gaiola grande. Ficou o dia inteiro carregando o passarinho e conversando com ele. Levou-o para o quarto à noite e deixou a gaiola ao lado da cama. De manhã disse à mãe: Mamãe, passei a noite toda sem dormir, pensando como escolher o nome dele. Sabe como vai ser? TICO. Não é bem parecido com ele? Você gosta?

O BINHO de repente desapareceu do escritório onde brincava a meu lado. Encontrei-o mexendo na gavetinha da mesa de cabeceira: "BINHO, o que você está fazendo aí"? Ele se assustou, mas agiu muito bem. Ergueu as mãozinhas abertas (pose de "mãos ao alto") e disse com toda candura: "Estou mexendo nas suas

coisas". No dia seguinte a vizinha veio me pedir o termômetro emprestado, enquanto Ele estava brincando ao lado. Disse que emprestaria, sim, mas não sabia onde estava... Todo sorridente apareceu trazendo o termômetro. "Aqui Káo, estava naquela gavetinha, que eu mexi "naqueie" dia..."

O casamento do Tico foi uma festa muito elegante. A turma do 111 estava alinhadíssima. Os meninos de calça de veludo azul marinho e camisa de seda pura de mangas compridas. Na hora de sair, o TETEIO entrou no elevador carregando a gaiola do Tico... porque ele não podia ficar sozinho no apartamento... Foi um barulhão. O papai se irritou, a calça de veludo ficou toda amassada no bumbum. E o Tico, triste da vida, voltou para o prego da parede...

Conviver com crianças, nos traz alegrias enormes, com preocupações que devem ser dosadas sempre com bom humor.

A criança aceita nossos momentos de irritação. Pouco a pouco percebe que seus pais são humanos e, embora gostando deles, admite seus defeitos. De qualquer forma, nem sempre conseguiremos evitar certos erros, e então será necessário contorná-los com habilidade e bom humor. Como no caso do pai que não admitia o jornal sobre o sofá. Um dia, vendo o filho por perto e o jornal no sofá, começou a gritar irritadíssimo:

— Eu não disse que não quero o jornal sobre o sofá!?

— Mas, papai... — começou o filho.

— Não faça mais isso!

— Mas, papai, foi você que acabou de colocar o jornal aí!

— Heim? — disse o pai espantado e se lembrando...

— Foi você quem acabou de colocar o jornal aí — repetiu o filho.

Sem dar parte de vencido e conservando o mesmo tom, o pai virou-se para o filho e disse:

— Então me passe a xícara de café!

Todos começam a rir pela incrível distração e pela capacidade de mudar de humor. As crianças acabam aprendendo que momentos de irritação são fatos naturais na vida, desde que não percamos o bom humor.

Algumas receitas econômicas

Bife de soja

(a pedido)

2 xícaras de farinha de soja torrada
4 batatas de tamanho médio
2 ovos
1 colher de manteiga
2 colherinhas de fermento em pó
Sal, pimenta, cebola, alho e cheiro-verde.

Cozinhe as batatas e amasse enquanto quentes, com o garfo ou passe pelo espremedor. Misture todos os ingredientes. Tempere ao seu paladar. Faça bolas com uma colher cheia e achate-as, dando o formato de bifés. Passe um pouco de farinha de trigo dos dois lados e frite em óleo quente até dourar.

Retire sobre papel absorvente e sirva coberto de molho de tomates sobre uma fatia de pão de forma torrado.

NOTA: A farinha de soja deve ser usada sempre torrada. Assim é mais gostosa e de mais fácil digestão. Torre em frigideira, mexendo sem parar, até ficar tostada.

Torta moça de banana

1 lata de leite condensado
250g de biscoito doce ou sobras de bolo
6 bananas, sendo 4 em fatias enviesadas e passadas em 1 colher de suco de limão.

Bata no liquidificador o leite condensado, o limão e 2 bananas, até ficar um creme liso. Arrume, em

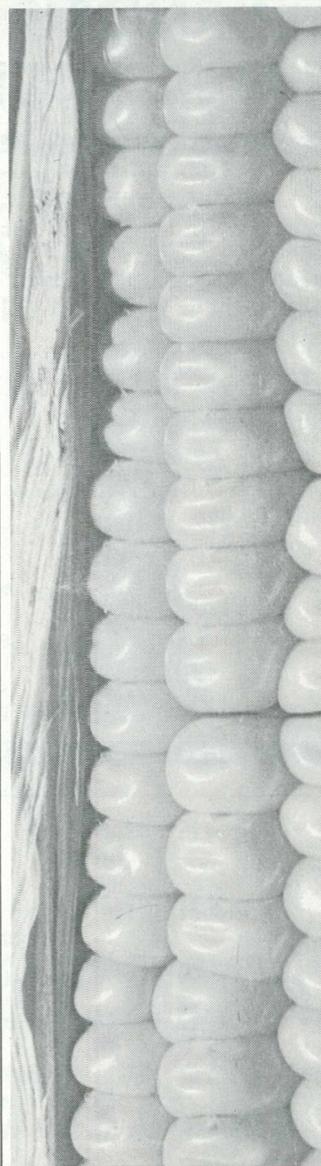
uma forma de vidro, camadas alternadas de biscoitos (ou bolo) creme e fatias de bananas. Polvilhe açúcar e leve a gelar por uma ou duas horas.

NOTA: Pode variar, usando a fruta que tiver à mão, como morango, pêssegos, maçãs, pêras, abacaxi, etc.

Sopa de milho verde

4 espigas de milho verde (ou enlatado)
1 cebola repicada
1 colher de manteiga
2 tabletes de caldo de galinha
Folhas de broto de abóbora (ou outra verdura).

Refogue a cebola na manteiga. Junte um litro de água fervendo e 2 tabletes de caldo de galinha. Rale o milho e junte ao caldo. Deixe cozinhar em fogo brando. Acrescente a verdura picada. Ajuste o sal e pimenta ao seu paladar. Sirva quentinha.



Farofa

salva-situação

2 xícaras de sobras de carnes
2 ovos
2 ou 3 cenouras raladas
1/2 xícara de queijo parmesão ralado
6 azeitonas
1/2 xícara de caldo de carne (1/2 tablete)
1 xícara de farinha de rosca
1 cebola repicadinha, pimenta ao paladar
1 colher de óleo.

Frite a cebola no óleo, junte os ovos, misture um pouco, acrescente a carne picada em pedacinhos, azeitonas (sem caroço), pimenta, farinha de rosca, o queijo e a cenoura. Misture bem e prove o sal. Umedeça com o caldo de carne para ficar menos seca.

NOTA: boa receita para aproveitar sobras de carnes que dispuser no momento. Pode usar diversas carnes como carne assada, bifés, presuntos, lingüiça, salsichas, torresmo defumado, tudo picadinho.

ABASTEÇA SUA LOJA SEM SAIR DE SUA CIDADE PELO CORREIO!

- 1) A seu pedido, nós lhe enviamos um catálogo com cerca de 400 produtos e seus respectivos preços, das mais famadas marcas.
- 2) Junto com o catálogo vai um impresso de pedido, que você preenche e nos envia pelo correio, em envelope nosso que não precisa ser selado.
- 3) As mercadorias são embarcadas imediatamente, também pelo correio, e você recebe um aviso da agência postal de sua cidade, comunicando-lhe estarem os volumes à sua disposição. Ai, é só você ir lá e retirá-los, mediante pagamento no ato.
- 4) Não há nenhum acréscimo de fretas ou despesas postais, já que tudo corre por nossa conta.

DESPACHAMOS PARA QUALQUER CIDADE DO BRASIL!
BÊGE COMERCIAL LTDA.

R. Silva Teles, 540 - Brás
São Paulo - Fone: (011) 291-5199

Peço que me enviem tabela de preços

Firma

End

Cidade

Estado

CEP

Meias
Lenços
Camisetas
Cuecas
Soutiens
Calcinhas
Biquínis
Tangas
Meias-calças

Marcas famosas:

Hering — Apolo
De Millus — Del Rio
Triumph — Hope
Aço — Presidente
400 — Tri-Fil
Alcatex — Cremer
Teko — Buettner
Pool — Meianyl
Artex, etc...

NA PAZ DO SENHOR

Em Congonhas do Campo, MG, Idelzulta Gonçalves Cardoso aos 27/7/83. Em Belo Horizonte, MG, Arides Silva aos 7/8/83. Maria José Silveira aos 27/11/82. Ilka Lembi de Carvalho aos

8/6/83. Ana C. de Oliveira aos 8/6/83. Eliza de Oliveira Martins aos 8/8/83. Edelberto Silveira do Espírito Santo aos 3/9/83. Maria Magnólia Passos Lima aos 14/7/82. Onaldo Lima aos 22/7/83. Isa Sorazzi de Azevedo aos 11/6/83. Willer Florêncio aos 19/2/83. Em Nova Lima,

MG, Nelson Alves Pedrosa aos 30/5/82. João Alves Pedrosa aos 15/12/82. Pedro Barbosa da Silva aos 14/6/83. Sebastião Gomes Rego aos 11/12/83. Em Juiz de Fora, MG, Ivano Tabet aos 15/7/83. Edito Soares Campos aos 22/12/82.

Bancos, altares e móveis para igrejas.
Diversos modelos.

Só fabricamos em embuia maciça de primeira qualidade, não trabalhamos com aglomerados ou compensados.

Só trabalhamos com madeira seca (com secagem de 3 a 5 anos).

Desfrutamos de maquinário moderno, técnica altamente especializada.

Venda direta da fábrica.

Transporte próprio.

Não aceitamos pagamentos adiantados, somente após a entrega.

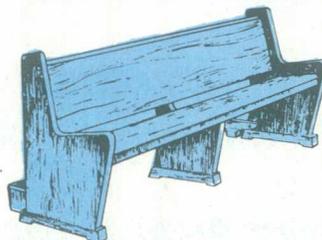
Consulte-nos sem compromisso.

OBERTIME



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJA GENERAL CARNEIRO, PR

FÁBRICA DE ALTARES, BANCOS
E MÓVEIS PARA CAPELAS E IGREJAS



Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite a visita de nosso representante.

Escritório, Depósito e Exposição:
R. Vieira de Moraes, 1237 - Aeroporto - CEP 04617 - São Paulo, SP.
Salas de 1 a 6 - (Fones: 241.1563, 241.1718, 447.2811, 447.2558 e 447.2136).
Fábrica: General Carneiro, PR

O Comind não valoriza apenas seu dinheiro. Ele valoriza você também.

O Comind tem uma experiência de mais de 90 anos envolvido em atividades que se desenvolveram com ele e que desenvolveram o nosso país.

Através dos seus clientes - pessoas como você - que acreditaram nas suas potencialidades e nas oportunidades do país, o Comind ajudou a gerar empregos, valorizar o trabalho e produzir bem-estar social.

Até mesmo em períodos de crise.

Ou você acha que os últimos 90 anos foram feitos só de paz e prosperidade?

Com sua experiência, confiança e solidez, mais a agilidade dos novos tempos, o Comind está sempre pronto a ajudar você no agitado mundo dos negócios, nos complexos caminhos dos investimentos e financiamentos e nos problemas do seu dia-a-dia.

Seja qual for o seu problema financeiro, entregue-o nas mãos do Comind. Ele vai ser tão valorizado quanto você.

Comind

Banco do Comércio e Indústria
de São Paulo S.A.

VEJA OS MODELOS
NAS 2ª, 3ª
CAPAS

NESTE ANO VOCACIONAL AJUDE AS VOCAÇÕES

UM GESTO E DUAS BOAS AÇÕES!
UM CARTÃO DE NATAL COM DUAS FINALIDADES:

Uma — Mandar uma significativa mensagem de fé cristã
a um amigo, a um parente, a um familiar, a um cliente, a uma pessoa importante.

Outra — Ajudar concretamente na manutenção e na formação das vocações claretianas.
Adquirindo os cartões de natal do Secretariado Vocacional Claretiano você terá em mãos cartões de alta

qualidade, em excelente papel de luxo, coloridos, para enviar votos de Feliz Natal. Além disso, você estará ajudando diretamente nos estudos, na formação, na manutenção dos 136 jovens que estão atualmente nos 5 seminários claretianos, preparando-se para o sacerdócio. Não espere o fim do ano. Aproveite enquanto é tempo! Faça hoje mesmo o seu pedido. Um gesto e duas boas ações!



MODELOS	ASSINALE AQUI A QUANTIDADE DE CARTÕES PEDIDOS	MODELOS	ASSINALE AQUI A QUANTIDADE DE CARTÕES PEDIDOS
		Nº 22 85,00 cada cartões
Nº 02 85,00 cada cartões	Nº 23 85,00 cada cartões
Nº 03 85,00 cada cartões	Nº 24 85,00 cada cartões
Nº 04 85,00 cada cartões	Nº 25 85,00 cada cartões
Nº 05 85,00 cada cartões	Nº 26 85,00 cada cartões
Nº 06 85,00 cada cartões	Nº 27 85,00 cada cartões
Nº 07 85,00 cada cartões	Nº 28 85,00 cada cartões
Nº 08 85,00 cada cartões	Nº 29 85,00 cada cartões
Nº 09 85,00 cada cartões	Nº 30 85,00 cada cartões
Nº 10 85,00 cada cartões	Nº 31 85,00 cada cartões
Nº 11 85,00 cada cartões	Nº 32 85,00 cada cartões
Nº 12 85,00 cada cartões	Nº 33 85,00 cada cartões
Nº 13 85,00 cada cartões	Nº 34 85,00 cada cartões
Nº 14 85,00 cada cartões	Nº 35 85,00 cada cartões
Nº 15 85,00 cada cartões	Nº 36 85,00 cada cartões
Nº 16 85,00 cada cartões	Nº 37 85,00 cada cartões
Nº 17 85,00 cada cartões	Nº 38 85,00 cada cartões
Nº 18 85,00 cada cartões	Nº 39 85,00 cada cartões
Nº 19 85,00 cada cartões	Nº 40 85,00 cada cartões
Nº 20 85,00 cada cartões	Nº 41 85,00 cada cartões
Nº 21 85,00 cada cartões	Nº 42 85,00 cada cartões
SUB-TOTAL cartões +	SUB-TOTAL cartões

tabela de descontos

quantidade de pedidos:

pedidos de 10 a 25 cartões	0% de desconto
pedidos de 26 a 50 cartões	5% de desconto
pedidos de 51 a 100 cartões	7% de desconto
pedidos de 101 a 200 cartões	10% de desconto
pedidos de 201 a 400 cartões	15% de desconto
pedidos de 401 a 600 cartões	20% de desconto
pedidos de 601 a 800 cartões	30% de desconto
pedidos superiores a 800 cartões	40% de desc.

Reúna o pedido de amigos para conseguir maiores descontos!

Preencha os quadrinhos corretamente, indicando a quantidade de cartões desejados, e envie para:
SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO
Caixa Postal 54215 - Cep 01227 - São Paulo - SP

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

CEP: _____ Estado da Federação: _____

ASSINATURA: _____

OBS.: Cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.

atenção!

para você saber com clareza o valor do seu pedido e o desconto de que você vai desfrutar

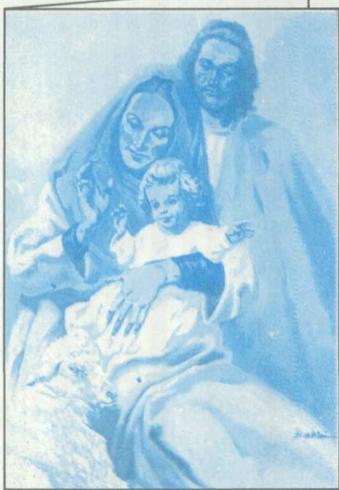
faça assim:

1 — preencha corretamente os quadrinhos:

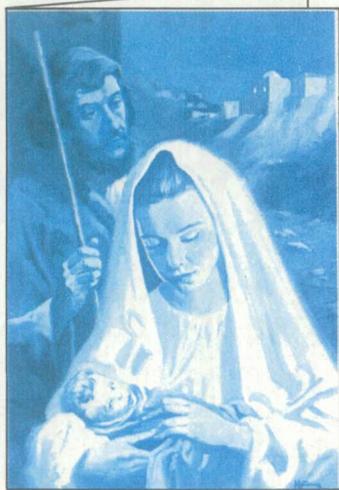
2 — some a quantidade de cartões pedidos.
3 — verifique, na **tabela de descontos**, onde a quantidade total do seu pedido se enquadra.

com isso, você saberá quanto de desconto você desfrutará.

- Os cartões serão remetidos por meio da Livraria Ave Maria e pagos pelo reembolso postal. Logo que receber o aviso do Correio, vá buscar seus cartões.
- Atendemos por reembolso, somente pedidos de, no mínimo, 10 cartões.
- Você paga no Correio o valor correspondente ao seu pedido mais o porte postal.



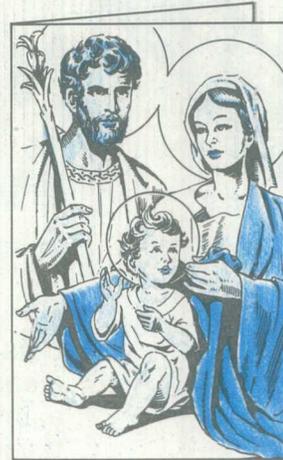
n.º 19 (210 x 150 mm)



n.º 20 (210 x 150 mm)



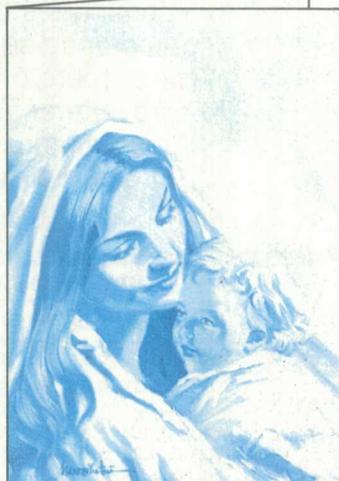
n.º 21 (210 x 150 mm)



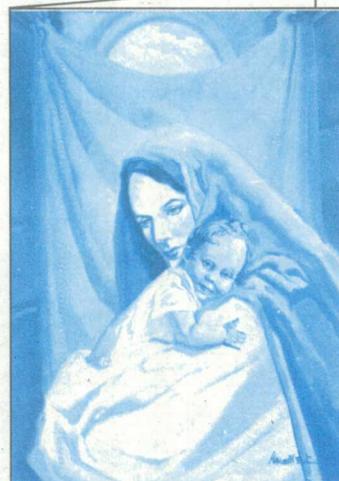
n.º 13 (200 x 150 mm)



n.º 22 (210 x 150 mm)



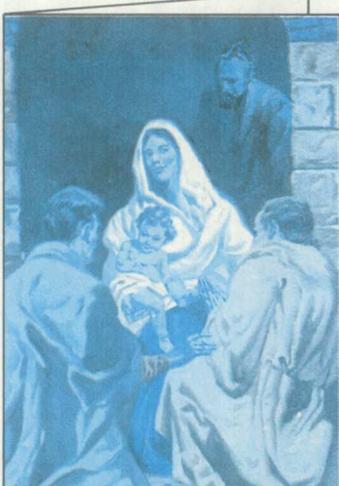
n.º 23 (210 x 150 mm)



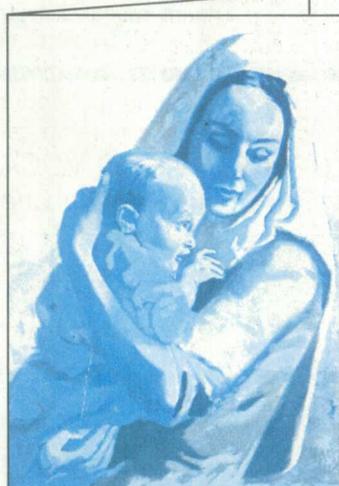
n.º 24 (210 x 150 mm)



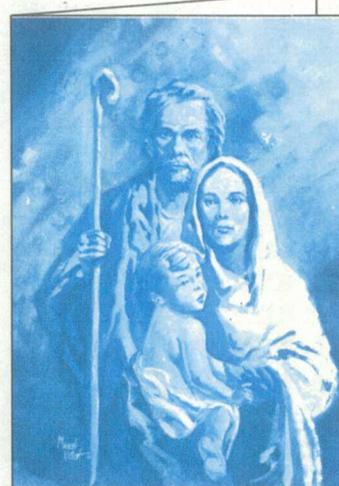
n.º 14 (200 x 150 mm)



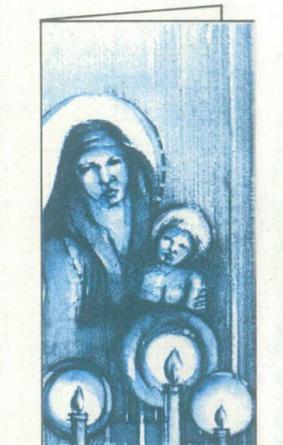
n.º 25 (210 x 150 mm)



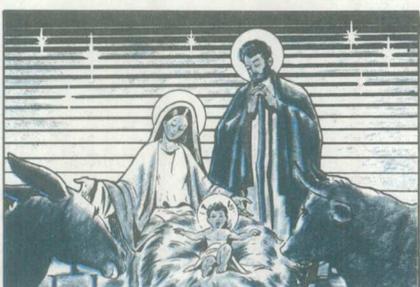
n.º 26 (210 x 150 mm)



n.º 27 (210 x 150 mm)



n.º 17 (215 x 210 mm)

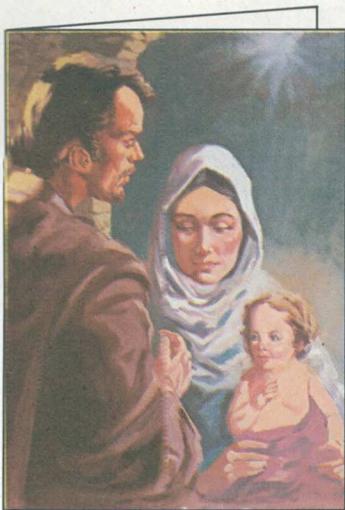


n.º 15 (200 x 150 mm)



n.º 16 (200 x 150 mm)

Os modelos 01 - 02 - 03 - 04
 05 - 06 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 18
 19 - 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26
 27 - 28 - 29 - 30 - 31 são exclu-
 sivos e os n.ºs 40 41 - 42 são
 exclusivos e inéditos.
VEJA TAMBÉM
 A 2.^a e a 4.^a CAPAS



n.º 26 (210 x 150 mm)



n.º 29 (210 x 150 mm)



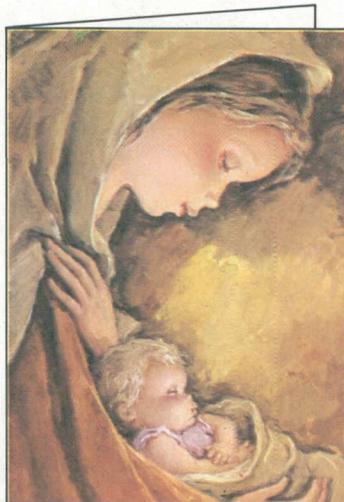
n.º 32 (170 x 155 mm)



n.º 33 (170 x 155 mm)



n.º 30 (210 x 150 mm)



n.º 31 (210 x 150 mm)



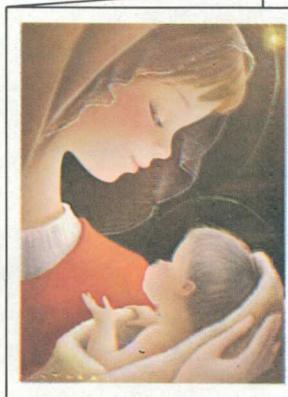
n.º 34 (200 x 150 mm)



n.º 35 (200 x 130 mm)



n.º 39 (210 x 150 mm)



n.º 36 (200 x 140 mm)



n.º 37 (200 x 140 mm)



n.º 38 (200 x 140 mm)



n.º 42 (210 x 150 mm)



n.º 41 (210 x 150 mm)



n.º 40 (200 x 130 mm)



CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.